

Islândia de Oliveira Menezes  
Milton Ferreira da Silva Junior



# CARTILHA

## DE BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS FINANCEIRAS NUMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

Sequências didático-pedagógicas interseccionais  
via etnomatemática



Edifap  
Editora do Instituto Federal do Amapá

Islândia de Oliveira Menezes  
Milton Ferreira da Silva Junior



# CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS FINANCEIRAS NUMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

Sequências didático-pedagógicas interseccionais  
via etnomatemática

**Edifap**  
Editora do Instituto Federal do Arapá

Itabuna - Bahia | 2025

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação  
**Camilo Santana**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**Marcelo Bregagnoli**

---



Reitor  
**Romaro Antonio Silva**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
**Welber Carlos Andrade da Silva**

Supervisora da Editora Edifap  
**Deliane Pessoa Santos**

---

#### **Conselho Científico Editorial do IFAP**

##### **Titulares**

Nayara França Alves  
Deliane Pessoa Santos  
Benedita Machado Pureza  
Romaro Antonio Silva  
Welber Carlos Andrade da Silva  
Veralucia Severina da Silva  
Argemiro Midonês Bastos  
David Figueiredo de Almeida  
Layana Costa Ribeiro Cardoso  
André Alves de Souza  
Caroline Pessoa da Silva  
Jemina de Araújo Moraes Andrade  
Risonete Santiago da Costa  
Rosinete Cardoso Ferreira  
Caio Teixeira Brandão  
Bruno Sérvulo da Silva Matos  
Silvia Gomes Correia  
Ronne Franklim Carvalho Dias

##### **Suplentes**

Ivan Gomes Pereira  
Carlos Alexandre Santana Oliveira

---



## **Capa, projeto gráfico e diagramação**

Cláudia Oliveira Reis

---

### **Fotos/Imagens**

Imagens do Canvas.com

Imagens geradas por Inteligência Artificial (IA) no aplicativo Adobe Acrobat Reader, prompt de comando realizado por Cláudia Oliveira Reis.

---

### **Editora**

Deliane Pessoa Santos

---

### **Revisora**

Joelma Batista dos Santos

---

### **Bibliotecária**

**Suzana Cardoso**

---



● Acesse a versão completa do Manual!

Escaneie o QR Code e tenha em mãos a versão expandida, com todos os detalhes, instruções e orientações atualizadas.

● Aponte a câmera do seu celular e confira!



---

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

370.193

M543

Menezes, Islândia de Oliveira.

Cartilha de boas práticas educativas financeiras numa perspectiva antirracista : sequências didático pedagógicas interseccionais via etnomatemática / Islândia de Oliveira Menezes; Milton Ferreira da Silva Junior . - Macapá : Edifap, 2025.

29 p.

1. Educação financeira - perspectiva antirracista.
2. Etnomatemática - ensino interseccional.
3. Finanças - práticas educativas. I. Silva Júnior, Milton Ferreira da. II. Título.

---

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Suzana Cardoso, CRB2 1.142,  
com dados fornecidos pela Editora do IFAP

---



Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Brasil Novo, Macapá-AP  
CEP.: 68.909-398 - E-mail: [editora@ifap.edu.br](mailto:editora@ifap.edu.br) - Tel.: (96) 3198-2150

*Dedico este trabalho a todas as crianças, jovens e educadores que acreditam na força transformadora da educação.*

*À População Negra, cujos saberes ancestrais iluminam nossos caminhos e nos ensinam que a Matemática também pode ser linguagem de resistência, identidade e libertação.*

*A cada professor e professora que, em sala de aula, ousa ensinar e aprender com o coração aberto à diversidade e ao respeito.*

# Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, fonte de sabedoria e inspiração, por me conceder forças e propósito nesta caminhada.

Aos meus familiares, pelo apoio incondicional, paciência e incentivo constante em cada etapa deste trabalho.

Aos professores, colegas e parceiros de jornada, que contribuíram com reflexões, trocas e aprendizados, fortalecendo esta proposta pedagógica.

À comunidade escolar e aos estudantes, pela escuta, pela partilha e pela esperança de um futuro mais justo e plural.

Um agradecimento especial àqueles que lutam diariamente por uma educação antirracista e libertadora – que reconhece e valoriza os saberes da População Negra e transforma a Matemática em instrumento de empoderamento e transformação social.



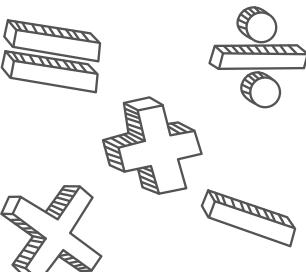
# APRESENTAÇÃO

**A** Educação Financeira, quando articulada à Etnomatemática, abre espaço para uma prática pedagógica, que reconhece e valoriza os saberes da População Negra.

Mais do que ensinar números e cálculos, essa abordagem busca transformar a matemática em uma ferramenta de inclusão, resistência e empoderamento, rompendo com o racismo estrutural presente na educação. Ao aprender conteúdos como porcentagem, frações, juros e proporções a partir de situações reais do cotidiano, estudantes e professores podem compreender melhor o mundo em que vivem, tomar decisões conscientes e fortalecer sua autonomia.

Dessa forma, a **Educação Financeira numa perspectiva antirracista (EFA)**, em diálogo com o Programa Etnomatemática, estimula a criatividade, o pensamento crítico e a transformação social, contribuindo para um currículo mais justo e significativo. Esta cartilha tem como objetivo apresentar possibilidades e caminhos para que docentes, discentes e toda a comunidade escolar utilizem a matemática de forma contextualizada e culturalmente referenciada, reconhecendo saberes ancestrais, valorizando identidades e construindo novas práticas pedagógicas.

Elá também se conecta ao **Manual de Boas Práticas Financeiras numa Perspectiva Antirracista: Sequências Didático-Pedagógicas Interseccionais via Etnomatemática**, que oferecerá uma abordagem ainda mais aprofundada, com atividades e propostas práticas para fortalecer a formação escolar crítica e inclusiva.



# Prefácio

A Cartilha nasce do desejo de articular **Educação Financeira e Etnomatemática** em uma prática didático-pedagógica transformadora. Mais do que ensinar cálculos, ela busca revelar a Matemática como linguagem de resistência, inclusão e empoderamento da População Negra.

Reconhecer saberes ancestrais é também valorizar identidades e abrir caminhos para novas possibilidades de aprendizagem. Ao abordar conteúdos como porcentagens, frações, juros e proporções de forma contextualizada, aproxima-se o conhecimento escolar da vida cotidiana, permitindo que professores e estudantes se tornem protagonistas de uma educação crítica, consciente e autônoma. Sustentada por uma perspectiva antirracista, **esta proposta rompe com o racismo estrutural** ainda presente na escola e fortalece a criatividade, o pensamento crítico e a transformação social.

Islândia de Oliveira Menezes  
Milton Ferreira da Silva Junior





# SUMÁRIO

## Capítulo 1 ..... 09

- 1.1 Diagnose: desafios e caminhos para uma Educação Financeira numa perspectiva antirracista via Etnomatemática.
- 1.2 Sequência Didático-Pedagógica Diagnóstica Interseccional.
- 1.3 Questionário para Docentes - Percepções e Perspectivas sobre Educação Financeira Antirracista e Etnomatemática.
- 1.4 Curso: aprendendo finanças com etnomatemática e consciência antirracista.

## Capítulo 2 ..... 16

- 2.1 Desafios e possibilidades do ensino interseccional com etnomatemática e educação financeira numa perspectiva antirracista
- 2.2 Elementos Operacionais para Detectar Desafios.
- 2.3 Questionário para Professores

## Capítulo 3 ..... 21

- 3.1 Riscos e Limites das Boas Práticas Educativas Interseccionais em Educação Financeira numa perspectiva antirracista via Etnomatemática.
- 3.2 Mecanismos de Avaliação Processual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 24

## REFERÊNCIAS ..... 25

## SOBRE OS AUTORES ..... 27

## 1.1 Diagnose: desafios e caminhos para uma Educação Financeira numa perspectiva antirracista via Etnomatemática



A escola pública enfrenta o desafio de lidar com diferentes culturas, histórias e experiências de vida. Muitas vezes, essas diferenças não são reconhecidas, o que reforça desigualdades e exclusões.

A Educação Financeira numa perspectiva antirracista, em diálogo com a Etnomatemática, pode ajudar a transformar esse cenário, valorizando os saberes culturais e promovendo a inclusão.

Reconhecer que cada grupo social possui formas próprias de organizar sua vida financeira é fundamental. A história da População Negra no Brasil mostra experiências de auto-organização econômica e resistência, muitas vezes invisibilizadas pela educação tradicional.

Trazer essas vivências para a sala de aula fortalece a aprendizagem, conecta teoria e prática e ajuda a combater o racismo estrutural.

# Por onde começar esse diagnóstico?

Para identificar como a escola pode avançar, alguns passos são essenciais:

- **Observar e registrar práticas pedagógicas:** verificar se professores utilizam exemplos e conteúdos que valorizam saberes culturais e experiências financeiras diversas.
- **Conversar com docentes:** por meio de entrevistas e questionários, entender suas percepções, desafios e formações sobre a EFA - Educação Financeira numa perspectiva antirracista e Etnomatemática.
- **Analisar materiais didáticos:** avaliar se os recursos trazem diversidade cultural ou se reproduzem apenas visões eurocêntricas da matemática e da economia.
- **Aplicar autoavaliações:** permitir que os professores reflitam sobre suas competências e lacunas no ensino de práticas financeiras inclusivas.
- **Investir em formação continuada:** criar oportunidades de capacitação que aproximem da Educação Financeira numa perspectiva antirracista (EFA) e Etnomatemática, apoiando práticas pedagógicas mais críticas e transformadoras.



## Por que isso importa?

- Porque amplia a compreensão de diferentes formas de viver e aprender matemática;
- Porque fortalece a identidade e o protagonismo da População Negra;
- Porque promove uma educação que reconhece histórias de resistência, estimula a criticidade e constrói caminhos mais justos para toda a comunidade escolar.

# 1.2 Sequência Didático-Pedagógica Diagnóstica Interseccional

## OBJETIVO

Identificar como a escola pública tem trabalhado (ou não) a Educação Financeira numa perspectiva antirracista (EFA) e propor caminhos para fortalecer práticas pedagógicas que valorizem os saberes culturais e matemáticos da comunidade escolar.

## ETAPAS DA SEQUÊNCIA

01

### DIAGNÓSTICO INICIAL - O QUE JÁ EXISTE?

Conversas, entrevistas e questionários com professores, estudantes e comunidade.

Objetivo: mapear práticas educativas financeiras e perceber lacunas.

02

### LEVANTAMENTO DE SABERES CULTURAIS

Pesquisar tradições financeiras e matemáticas de diferentes grupos étnico-raciais.

Objetivo: reconhecer e valorizar saberes culturais.

02.1



### JOGOS AFRICANOS

Inserir jogos como o Mancala/Oware (jogo africano de estratégia e contagem), que envolvem raciocínio lógico, divisão e redistribuição de recursos.

Esses jogos funcionam como metáforas para práticas financeiras comunitárias, fortalecendo a valorização de heranças africanas na matemática.



## 1.2 Sequência Didático-Pedagógica Diagnóstica Interseccional

03

### ANÁLISE ETNOMATEMÁTICA

Relacionar práticas culturais com conceitos matemáticos (trocas, porcentagens, contagem, moedas).

Objetivo: mostrar a diversidade de formas de pensar a matemática e a economia.

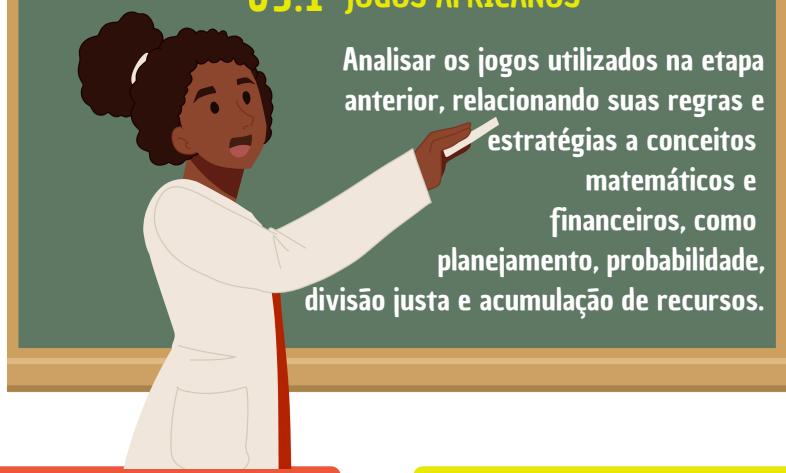
04

### REFLEXÃO CRÍTICA

Debates, estudos de caso, produções textuais e vídeos.

Objetivo: discutir como o racismo estrutural impacta a vida financeira e o acesso a oportunidades

#### 03.1 JOGOS AFRICANOS



Analisar os jogos utilizados na etapa anterior, relacionando suas regras e estratégias a conceitos matemáticos e financeiros, como planejamento, probabilidade, divisão justa e acumulação de recursos.

05

### PROPOSTAS DE AÇÃO

Professores e alunos elaboram projetos, cartazes ou dramatizações.

Objetivo: criar práticas pedagógicas que unam EFA e Etnomatemática

06

### SOCIALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Apresentação das propostas para a comunidade escolar. Objetivo: avaliar avanços, desafios e planejar continuidade

## Capítulo 1

### 1.2 Sequência Didático-Pedagógica Diagnóstica Interseccional

#### DO DIAGNÓSTICO AO PROGNÓSTICO

---

Após mapear práticas, lacunas e resistências, é hora de pensar em futuro:

- Mapeamento de desafios: reconhecer barreiras como falta de formação, materiais inadequados ou preconceitos.
- Identificação de possibilidades: valorizar a diversidade cultural da turma e criar parcerias.
- Planejamento de ações: integrar a Educação Financeira numa perspectiva antirracista (EFA) e Etnomatemática em atividades concretas.
- Monitoramento e avaliação: acompanhar resultados, ouvir feedback e ajustar estratégias.

#### POR QUE É IMPORTANTE?

---

Essa sequência ajuda a:

- Valorizar os saberes culturais e históricos da População Negra.
- Tornar a matemática mais significativa, ligada à vida real.
- Combater desigualdades e promover uma educação inclusiva, crítica e transformadora.
- Reconhecer nos jogos africanos, como o Mancala, não apenas entretenimento, mas instrumentos de raciocínio lógico, gestão de recursos e partilha coletiva, fortalecendo a identidade cultural e a consciência antirracista.



# 1.3. Questionário para Docentes



## *Percepções e Perspectivas sobre Educação Financeira numa perspectiva antirracista via Etnomatemática*

Este questionário busca ouvir professores e professoras sobre suas experiências, desafios e expectativas para fortalecer práticas interseccionais na escola

### Dados Gerais

- Tempo de atuação: \_\_\_\_\_ anos
- Nível(s)/série(s) em que atua: \_\_\_\_\_

### Percepções Atuais

1. Você já inclui práticas interseccionais em suas aulas?  
 Sempre  Às vezes  Raramente  Nunca

2. Usa elementos da Etnomatemática?  
 Frequentemente  Às vezes  Raramente  Nunca

3. E quanto à Educação Financeira Antirracista?  
 Já aplico  Estou começando  Ainda não aplico

### 4. Principais desafios:

- [ ] Falta de formação
- [ ] Resistência da comunidade escolar
- [ ] Poucos materiais adequados
- [ ] Falta de tempo
- [ ] Outros: \_\_\_\_\_

5. Qual o potencial da Etnomatemática para apoiar a educação financeira inclusiva?  
 Muito alto  Alto  Médio  Baixo

### Perspectivas Futuras

- Que mudanças você espera para tornar sua escola mais inclusiva?
- Como ampliar práticas interseccionais e antirracistas?
- Que formações ou recursos seriam essenciais para apoiar você?

#### Sugestões

❖ Espaço aberto para comentários e ideias!



Promover a compreensão e a valorização de práticas financeiras diversas, reconhecendo saberes culturais e refletindo sobre desigualdades sociais e raciais.

# 1.4 Curso: aprendendo finanças com etnomatemática e consciência antirracista

## Etapas do Curso



**1**

### SENSIBILIZAÇÃO

**Roda de conversa:** estudantes compartilham experiências financeiras de suas comunidades. **Meta:** valorizar saberes culturais e estimular respeito à diversidade.

**2**

### PESQUISA CULTURAL

Grupos investigam práticas financeiras tradicionais (trocas, moedas locais, poupanças coletivas). **Meta:** reconhecer e dar visibilidade aos conhecimentos de comunidades indígenas, afro-brasileiras e migrantes.



**3**

### ANALISE ETNOMATEMÁTICA

Relacionar práticas financeiras encontradas com matemática (porcentagens, trocas, sistemas de contagem). **Meta:** mostrar como cada cultura cria formas próprias de organização financeira

**4**

### REFLEXÃO CRÍTICA

Debate ou textos sobre racismo estrutural e desigualdades financeiras. **Meta:** desenvolver consciência crítica e empatia.



**5**

### PROPOSTAS ANTIRRACISTAS



Cada grupo cria ações financeiras inclusivas para escola ou comunidade. **Meta:** incentivar criatividade, protagonismo e compromisso social.

**6**

### SOCIALIZAÇÃO & AVALIAÇÃO

Apresentação das propostas em cartazes, dramatizações ou vídeos.

**Meta:** consolidar aprendizagens, promover diálogo e engajamento coletivo



### AVALIAÇÃO & RESULTADOS

⭐ Avaliação: valorizar participação, criatividade, respeito à diversidade e postura crítica.

✓ Resultado esperado: uma educação financeira inclusiva, criativa e transformadora, que combate desigualdades e valoriza a identidade cultural.

## Capítulo 2



# 2.1 Desafios e possibilidades do ensino interseccional com etnomatemática e educação financeira numa perspectiva antirracista

## POR QUE É IMPORTANTE?

A Etnomatemática valoriza os saberes culturais dos estudantes, reconhecendo que a Matemática também se constrói fora da escola.

Para isso, o papel do professor é essencial: ele conecta o conhecimento escolar com a realidade sociocultural dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo.

## PRINCIPAIS DESAFIOS

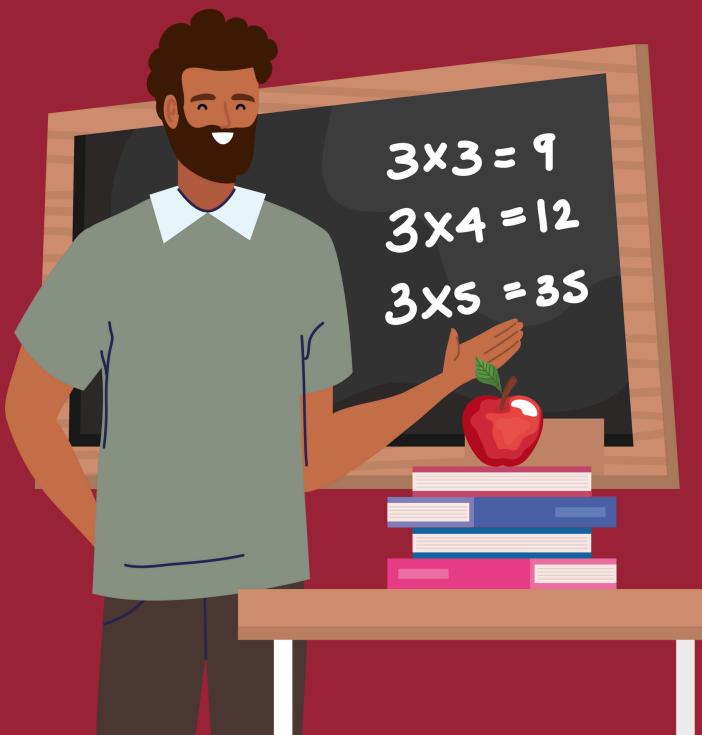
- Perspectiva universalizada da Matemática: muitos professores seguem métodos abstratos e homogêneos, sem contextualizar para diferentes culturas;
- Resistência a mudanças: adaptação de práticas tradicionais pode gerar insegurança e demanda por mais formação;
- Recursos limitados: falta de materiais didáticos que valorizem a diversidade cultural e a educação financeira acessível;
- Estereótipos e barreiras culturais: desconsiderar diferentes formas de conhecimento limita o aprendizado e a inclusão.

## POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES

- Valorização de saberes locais: integrar Etnomatemática e Educação Financeira Antirracista para aproximar o ensino da realidade dos estudantes.
- Formação continuada: capacitações e parcerias com comunidades e especialistas ampliam o repertório docente.
- Metodologias ativas: projetos interdisciplinares e protagonismo estudantil fortalecem o engajamento e a autonomia.
- Educação inclusiva e justa: promove diversidade cultural, combate desigualdades e torna a Matemática mais próxima da vida dos alunos.

*“É preciso equilibrar o conhecimento universal da Matemática com a realidade cultural dos estudantes, criando um ensino significativo e motivador.”*

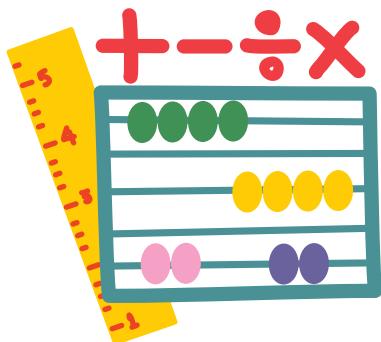
D'Ambrósio, 1993 & 2018



## 2.2 Elementos Operacionais para Detectar Desafios

Para manter a Educação Financeira numa perspectiva antirracista (EFA) via Etnomatemática, considere:

- 1. Recursos:** infraestrutura, materiais didáticos e acesso à formação.
- 2. Formação docente:** conhecimento prévio, motivação e frequência de capacitações.
- 3. Apoio institucional:** políticas de incentivo, suporte financeiro e engajamento da gestão escolar.
- 4. Cultura escolar:** valorização da diversidade ou resistência de colegas e comunidade.
- 5. Práticas e currículo:** integração efetiva da Etnomatemática e estratégias pedagógicas diversificadas.
- 6. Monitoramento:** acompanhamento das ações, indicadores de sucesso e feedback contínuo.
- 7. Tempo e organização:** limitações para planejamento e sobrecarga docente.
- 8. Comunicação e colaboração:** cooperação entre professores, gestores e comunidade escolar.



## 2.3 Questionário para Professores

*Objetivo é identificar desafios e oportunidades na implementação da Etnomatemática na Educação Financeira numa perspectiva antirracista*

### 1. Integração na prática

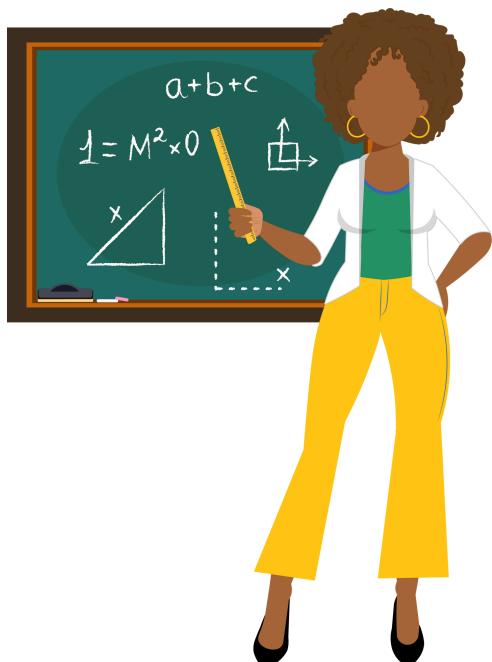
- Avalie a presença da Etnomatemática na rotina da Educação Financeira (1 a 5). Quais desafios você encontra ao aplicar essas práticas?

### 2. Recursos e apoio

- Existem recursos adequados?
- Quais materiais ou apoios seriam necessários?

### 3. Formação

- Quais dificuldades você tem para se atualizar ou aprofundar conhecimentos em Etnomatemática?



#### 4. Contexto escolar

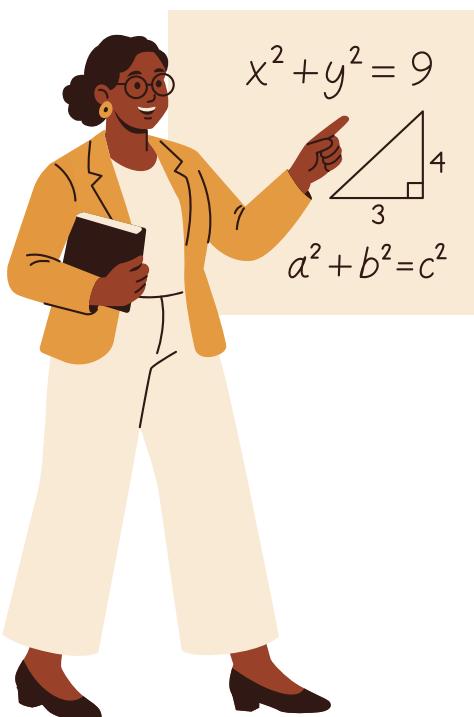
- Que fatores dificultam a implementação?(Ex.: infraestrutura, cultura escolar, resistência de colegas)

#### 5. Continuidade

- Quais obstáculos existem para manter as práticas?

#### 6. Sugestões

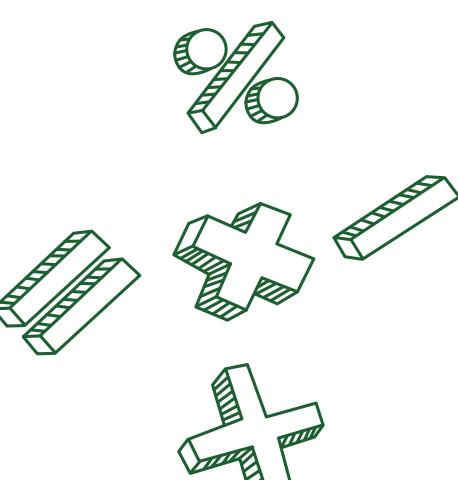
- Como fortalecer a integração da Etnomatemática na Educação Financeira?
- Como a equipe pedagógica pode colaborar para superar desafios?



#### 7. Percepções e expectativas

- Quais os principais benefícios para a formação docente?
- Quais expectativas você tem sobre suporte institucional para manter essas práticas?

# 3.1 Riscos e Limites das Boas Práticas Educativas Interseccionais em Educação Financeira numa perspectiva antirracista via Etnomatemática



## Capítulo 3

### POR QUE AVALIAR?

Avaliar docentes e discentes é essencial para identificar o impacto das práticas interseccionais e promover a valorização da diversidade cultural, financeira e matemática.

### PARA PROFESSORES:

- Reconhecer se as práticas fortalecem o entendimento de conceitos financeiros, matemáticos e culturais.
- Refletir sobre o protagonismo estudantil e o sucesso na valorização das diversidades.
- Autoavaliação profissional: identificar avanços e áreas a melhorar.

## PARA ESTUDANTES:

- Analisar desempenho, participação e compreensão dos conceitos de Matemática e Educação Financeira.
- Avaliar engajamento, autonomia e aplicação do conhecimento em contextos reais.
- Incentivar reflexão sobre o aprendizado e seu impacto na vida escolar e pessoal.

## RESULTADO ESPERADO:

**MAIOR COMPREENSÃO DE CONCEITOS, PARTICIPAÇÃO ATIVA, VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS LOCAIS E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CRÍTICAS.**



## 3.2 Mecanismos de Avaliação Processual

Para garantir eficácia na Educação Financeira numa perspectiva antirracista interseccional à Etnomatemática, sugerimos:

1. Monitoramento contínuo: acompanhar a implementação de práticas antirracistas e interseccionais.
2. Formação reflexiva: capacitação de professores sobre racismo, interseccionalidade e Etnomatemática.
3. Análise das produções estudantis: verificar reconhecimento da diversidade cultural e compreensão financeira.
4. Feedback participativo: coletar opiniões de professores e alunos para ajustes pedagógicos.
5. Registros e estudos de caso: documentar experiências e estratégias para avaliação qualitativa.
6. Indicadores de resultados: medir desempenho acadêmico, fortalecimento da identidade cultural e redução de preconceitos.

*Esses mecanismos garantem que a Educação Financeira, numa perspectiva antirracista, seja eficaz e promova justiça social, equidade racial e protagonismo estudantil.*

# Considerações finais

A Matemática, quando contextualizada e articulada à Etnomatemática, permite:

- Valorizar o conhecimento cultural dos alunos e sua trajetória de aprendizagem.
- Transformar o processo educativo, priorizando a construção do pensamento em vez do resultado.
- Promover inclusão e equidade, fortalecendo identidades culturais, raciais e financeiras.

Esta cartilha visa apoiar professores, gestores e a comunidade escolar na implementação de práticas interseccionais, antirracistas e culturalmente significativas, incentivando a inovação, o diálogo e o protagonismo estudantil.

*“A matemática contextualizada é um recurso para solucionar problemas novos que surgem em diferentes culturas, exigindo instrumentos intelectuais específicos.”*

D'Ambrósio, 1993 & 2018



# Referências

ALMEIDA, S. *Racismo Estrutural*. 1.ed. São Paulo: Pólen, 2019.

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva*. Trad. de Ligia Teopisto. Lisboa: Plântano Edições Técnicas, 2000.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília, DF: MEC/SEF. 1998.

D'AMBROSIO, U. *Etnomatemática: um programa. A Educação Matemática em Revista*, v. 1, n. 1, agosto/dezembro, p. 5-11, 1993.

D'AMBROSIO, U. *What is ethnomathematics and how can it help children in schools? Teaching Children Mathematics*, v. 7, n.6, p. 308-310, 2001.

D'AMBROSIO, U. A. *Como foi gerado o nome etnomatemática ou Alustapasivistyselitys*. In.: FANTINATO, M. C.; FREITAS, A. V. (Orgs). *Etnomatemática: concepções, dinâmicas e desafios*. - 1. ed. - Jundiaí [SP]: Paco, 2018.

DELPIT. *Other people's children: cultural conflicts in classrooms*. New York, NY: The Press. 1995.

DEWEY, J. *A arte como experiência*. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Abril Cultural, (Col. Os Pensadores), 1985.

GORDON E. W. *Coping with communicentric bias in knowledge production in the social sciences*. *Educational Researcher*, 19, 19. 1990.

LIMA, F. *Educação Financeira Antirracista: um olhar interseccional sobre as questões raciais combatendo problemas estruturais e financeiros no município de Paramoti*. *Revista DOCENTES*, Secretaria da Educação do Estado do Ceará, v. 3, n. 4, p. 1-7, 2024.

MATTOS, S. M. N.; MATTOS, J. R. L. *Formação continuada de professores de matemática*. Curitiba: Appris, 2018.

MENEZES, I. de O.; JUNIOR, M.F. da S. *Antirracismo e requalificação na formação docente, entre uma educação financeira étnico-racial e a etnomatemática no Ensino fundamental ii: diagnose e prognose*. *Revista Práxis Educacional*. Seminário Gepraxis. 2024.

OLIVEIRA, T. A. *Ato de poupar dos escravos: poupanças de escravos no Rio de Janeiro ao longo do século XIX*. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofias, Universidade Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2016.

ROSA, M. *A mixed-methods study to understand the perceptions of high-school leaders about EEL students: the case of mathematics*. Tese (Doutorado) – College of Education, CSUS – California State University, Sacramento, 625 f. 2010.

ROSA, M.; OREY, D.C. *Influências etnomatemáticas em salas de aula: caminhando para a ação pedagógica*. Curitiba, PR: Editora Appris, 2017

SANTOS, B. P. A etnomatemática e suas possibilidades pedagógicas: algumas indicações. In: RIBEIRO, J. P. M.; DOMITE, M.C.S.; FERREIRA, R. (Org.). Etnomatemática: papel, valor e significado. São Paulo: Zouk, 2004.

SHIRLEY, L. Ethnomathematics: a fundamental of instructional methodology. ZDM, 33(3), 85-87. 2001.

SILVA, L. A. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília, DF: Anpocs, p. 223-244, 1983.

TEIXEIRA, V. L. R. NEGRAS SENHORAS: As mulheres africanas forras e sua inserção sócio-econômica na comarca do Rio das Mortes (1750-1810). Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

VALENCIA, A. S. La teoría de la dependencia y la crisis del capitalismo contemporáneo. In: OLAVE, P. A 40 años de Dialéctica de la Dependencia. UNAM: Instituto de Investigaciones Económicas, 2015.

VILLA, C. E. V. Ao longo daquelas ruas: a economia dos negros livres em Richmond e Rio de Janeiro, 1840-1860. Jundiaí: Paco Editorial, 400 p., 2016

# Sobre os autores



## Islândia de Oliveira Menezes

Graduada em Pedagogia e Matemática. Professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) no município de Itabuna. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER/UFSB).

Contato: [landinhasorriso@hotmail.com](mailto:landinhasorriso@hotmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4096044754276088>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-8754-9246>



## Dr. Milton Ferreira da Silva Junior

Pesquisador e Professor Colaborador do TECLIM (UFBA/UFSB) e do Programa de Engenharia Industrial (PEI – Mestrado e Doutorado). Docente da UFSB nos Programas de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER) e em Biossistemas (Mestrado e Doutorado).

Contato: [milton.silva@cja.ufsb.edu.br](mailto:milton.silva@cja.ufsb.edu.br) |

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7535411446526168>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3168-5132>

